

Frustração Pode Prejudicar o Coração

18 de May de 2007

Um estudo realizado na Grã-Bretanha mostra que pessoas que se sentem injustiçadas em casa ou em suas relações pessoais podem ter mais risco de desenvolver doenças cardíacas.

{mostextad 1}

Segundo

os pesquisadores da University College London (UCL), este tipo de sentimento gera emoções negativas que podem provocar mudanças nas reações bioquímicas do organismo.

A pesquisa, publicada na Revista de Epidemiologia e Saúde Pública, avaliou 8 mil funcionários públicos britânicos e descartou as situações de injustiça vividas no trabalho e outros fatores de risco, como o fumo e a obesidade.

Os estudiosos

descobriram que aqueles voluntários que se sentiam injustiçados de alguma maneira tinham 55% mais chance de sofrer um ataque cardíaco ou angina.

Novos estudos

Mas

Roberto de Vogli, o principal autor da pesquisa, reconheceu que ainda são necessários novos estudos para confirmar o mecanismo que ligaria os dois fatores.

"Independentemente disso, precisamos tentar promover mais justiça na sociedade", afirmou.

O estudo foi em parte contestado por outras entidades especializadas.

Neil

Poulter, professor de medicina cardiovascular preventiva no Imperial College London, lembrou que é difícil dissociar os efeitos do sentimento de injustiça de outros fatores de risco.